

CRISTAOS DA ESPERANÇA

Amamos-nos, os uns os outros, como Ele Amou-nos!

Somos um numa relação de Amor!



CIÊNCIA E FÉ

1 - As Ciências Cognitivas e a Psicologia, confirmam a fé cristã

1 – 4 As podas neuronais e sinápticas pré e post-natales são uma diminuição das nossas faculdades mentais? Ou pelo contrário uma necessidade para evitar aos nossos neurónios demasiado grande diversidade de soluções como no caso de autismo?

A diversidade de soluções não é uma deficiência de nascimento e na infância, razão pela qual a criança abre um leque mais alargado de soluções através de um sistema mais flexível sinapse. Poderíamos dizer, portanto, que a criança é mais inteligente, mais filosófico do que o adulto, mas na realidade é simplesmente mais requerente novos conhecimentos, novas imagens, exatamente como o feto que procura pelo lá seu meio de sobrevivência.

Um pouco como se preparando para receber informações de fontes desconhecidas, o cérebro estabelece o estado um excedente de neurónios e sinapses fetal para receber os primeiros mapas cognitivos. Quanto mais esses mapas cognitivos (ou mentais) permite a associação com uma conhecida posição do sujeito, quanto mais neurónios e sinapses correspondentes serão tão isolado eletricamente da branca é composta de axónios circundados por mielina (uma substância, como lipídios e proteínas que age como isolamento de um cabo). Esses neurónios reforçados, pode, assim, sobrevivem mais durável, porque 60% das capacidades neuronais e sinápticas para o nascimento sofrem morte neuronal programada chamada "apoptose" antes da idade adulta.

Esta não é, após o nascimento, o número de neurónios é máxima, mas sim entre os 4^o e 6^o mês de vida intrauterina, para nós com estereotipada através de duas respostas importantes passos "d "poda", um pré-natal, um na adolescência.

Estas alterações neurais associadas a poda neuronal filhotes, não são uma diminuição da nossa capacidade mental, mas a uma mudança na seleção dos neurónios relacionados com mapas cognitivos adquiridos durante as experiências anteriores. Permitem consequentemente uma melhor gestão das nossas análises, mas sobretudo dos nossos sentimentos e espíritos. Fazem-se naturalmente por conservação dos neurónios e sinapses mais fortes. Se estes embardamentos não existissem, ser-nos talvez possível à idade adulta subir quase concretamente ao estado foetal e por que não embrionário... A maioria dos nossos mapas cognitivos então é armazenada no nosso lóbulo frontal que ficaria completamente obsoleto, dado que nascido de análises idênticas à as que ter-o-iam gerado pelo espírito, numa mesma relação de causa à efeito.

Por analogia dos mesmos sentimentos para nossos mapas cognitivos, que seria incapaz de tomar qualquer decisão de valor humano. O nosso CE (coeficiente emocional) ficaria mais ou menos linear, porque inteiramente analisado por dois sistemas idênticos, o nosso sistema límbico (cérebro do paleo-mamíferos), e nosso neocórtex (cérebro neo-mamíferos). sem esquecer o pequeno cérebro do coração que veremos mais tarde. Sem diferenciação das nossas emoções sentimentais seria impossível fazer uma decisão de valor humano, mesmo que o nosso

QI (intelectual factor) manteve o que é hoje. É que mostram evidências os testemunhos do **Professor David Servan-Schreiber, em seu livro "Guérir."** Num outro campo de experiências neurológicas, é a ausência deste fenómeno de poda neural, que gera o **autismo**. É também por que esta anomalia poderia ser evitada em grande parte se ele foi detectado precocemente.



Últimas notícias: Como mencionávamos nos últimos anos por pura intuição, em 2015 estudos norte-americanos tendem a confirmar a hipótese de que o problema poda neuronal seria bom **a causa do autismo.**